USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO
Veículo: A Tribuna Piracicabana
Data: 24/07/2018
Caderno/Link: A3
Assunto: 95%dos alunos avaliam programa como ‘excelente’

95% dos alunos avaliam programa como 'excelente'

Dos 1.291 alunos da Escola do Legislativo, 95,38% classificaram os cursos, palestras e oficinas como "bom/excelente". O levantamento é das ações do primeiro semestre de 2018, período em que foram oferecidas 47 atividades. Os dados são comemorados pela vereadora Nancy Ferruzzi Thame (PSDB), que dirige o órgão da Câmara de Vereadores de Piracicaba desde o ano passado: "a cidade acolheu e abraçou a Escola", avalia.

Números positivos também foram registrados nos questionários sobre os demais quesitos da Escola. O índice de 96,65% como "bom/excelente" aparece em dois momentos: nas avaliações das instalações e do atendimento. Além disso, 93,83% dos alunos aplicaram o mesmo conceito ao avaliarem os recursos audiovisuais, 88,85% o processo de inscrição e 73,07 a divulgação dos cursos. Em todo o questionário, o conceito "regular" não chega a 8%, enquanto "ruins/péssimo" vai de 0,09% a 4,17%. As perguntas foram submetidas aos participantes ao final de cada uma das atividades.

Das 47 ações no semestre, a Escola promoveu 11 cursos, 10 palestras, seis minicursos e quatro oficinas. Em alguns casos, os minicursos foram divididos em dois, três ou quatro encontros. Em boa parte, a procura foi maior do que o número oferecido de vagas, como ocorreu no encerramento, em 30 de junho, no curso para formação de líderes Advocacy na Prática. "Inicialmente ofertamos 20 vagas, mas contamos com 38 líderes. Era para terminar às 17h e todos permaneceram no curso, em pleno sábado, até as 18h, de uma forma super interativa e com vozes totalmente diferentes. Um público misto: mulheres, homens, cores diferentes e movimentos com um respeito ao espaço do outro, todos prontos para o diálogo, em busca de um elo de transformação", cita Nancy.

Os dois encontros do curso Introdução à astronomia também são considerados por Nancy como "surpresas agradáveis". A Escola abriu 30 vagas, porém, 132 pessoas compareceram e para tanto houve mudança no local de realização. "O público gostou tanto que devemos oferecer a atividade no próximo semestre", comentou a vereadora.

Fábio Bragança, coordenador da Escola, cita outros cursos em que a procura foi alta: 123 pessoas na palestra Como planejar a carreira, 69 participantes na atividade Falando sobre dinheiro: de jovem pra jovem e 60 no minicurso sobre o Plano Diretor. Ele avalia a frequência de 1.291 pessoas entre 14 de março e 30 de junho como expressiva, se comparada com o primeiro semestre de 2017, quando a Escola realizou 17 atividades e recebeu 530 participantes. "A expectativa é que esses números aumentem no segundo semestre", lembra.

Sobre os minicursos sobre o Plano Diretor, oferecidos em quatro encontros com temáticas distintas, Nancy reforça que o conteúdo faz parte da filosofia da Escola em captar as demandas da sociedade e de incluir assuntos relevantes. Para ela, iniciativas como esta também colaboram para fortalecer a imagem institucional da Casa de Leis. "A Escola tem proporcionado a aproximação das pessoas para discussões importantes de Piracicaba e do país, em que ganham a Câmara, os vereadores, a cidade, e, principalmente, a população."

Outro caso foi o curso Jardim Oriente na transição, desmembrado em quatro encontros, que surgiu após o contato de um líder comunitário do bairro. Em vez de oferecê-lo nos espaços da Câmara, a opção foi por aproveitar o espaço aberto da brinquedoteca da comunidade. Para Nancy, essa flexibilidade demonstra a disposição da Câmara em ir ao encontro da sociedade. "Os temas criam uma estrada iluminada. A cidade é rica em instituições. As pessoas se unem, criam uma rede e fazem interlocução com outros espaços da cidade", reforça.

Empoderamento feminino, política participativa na saúde, na segurança pública e na educação, direitos humanos e cidadania, iniciação política e protagonismo também constaram na programação. A Escola trabalhou ainda os temas gestão de projetos, postura em processos seletivos, justiça restaurativa, mestre de cerimônias, cerimonial e protocolo, reciclagem artística, escrita, inteligência, consequências do uso de drogas, gestão pro processos, entre outros.

Para o segundo semestre, estão agendadas 15 atividades, mas outras ainda serão incluídas na programação. Seis cursos já estão com inscrições abertas pelo site oficial da Escola e podem ser consultados no endereço escola.camarapiracicaba.sp.gov.br.

ESPAÇO - Desde 25 de maio, a Escola conta com uma nova sala, inaugurada no andar térreo do prédio anexo, com 65 metros quadrados e capacidade para 70 pessoas. Com foco na acessibilidade, ela funciona como área complementar às demais já utilizadas pela Câmara no desenvolvimento das aulas: o Salão Nobre Helly de Campos Melges, além da sala de reuniões e o anfiteatro do quarto andar do prédio anexo.

Para a diretora da escola, há uma questão conceitual que pesa em favor das novas instalações, que encontram o acolhimento. "A luta, desde o começo, era para quebrar a formalidade. A sala propicia a liberdade de fala. Possui uma linguagem totalmente atual com a sociedade civil e totalmente nova dentro dos espaços de poderes estabelecidos. É de fácil acesso, abraça todo e qualquer munícipe, tanto para assistir quanto para ofertar conteúdo. Tem uma comunicação mais informal, que incentiva a interatividade, sem cadeiras fixas no chão e patamar estabelecido para autoridades, o que coloca todos no mesmo nível."

CONSELHO -- A Escola do Legislativo conta também com um conselho, composto por integrantes da própria Câmara e por membros da sociedade civil, que colaboram diretamente no processo de tomada de decisões. Além de Nancy e Bragança, são seus integrantes Heliani Berlato, da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), Josué Adam Lazier, da Unimep (Universidade Metodista de Piracicaba), a secretária da Escola do Legislativo Fernanda Silva, e o assessor jurídico da Presidência, Mauro Rontani.

Para Nancy, o conselho é importante para alinhar o conteúdo e a forma do que é oferecido, assim como analisar as cooperações técnicas e público alvo das atividades. "Em um contexto em que ainda há a visão patrimonialista do poder público, o conselho busca ações que fortalecem a consciência cidadã. De todos os eixos estabelecidos pela Escola, o que norteia nossas ações é a promoção da cidadania. A sociedade em que cada elemento se sente cidadão, se move no coletivo", reforça.

A escola promoveu 11 cursos e 10 palestras durante o primeiro semestre